

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DEFESA CIVIL

Nesta sexta-feira, 17, a Defesa Civil Municipal realizará uma ação nas dependências da Prefeitura Municipal. Trata-se de um simulado de evacuação, parte do Plano de Ação de Emergência, como prevê a política nacional de proteção e Defesa Civil. A ação ocorrerá às 15h, suspendendo a partir desse horário os serviços de atendimento ao público.

ARTIGO//

O Eletricista na era da transição energética no Brasil

O Brasil vive uma das maiores transformações energéticas de sua história. Com uma matriz predominantemente limpa, o País assiste à rápida expansão da geração solar, à consolidação da energia eólica e à chegada definitiva de tecnologias como armazenamento, mobilidade elétrica e automação residencial. E, nesse novo cenário, há um profissional cuja relevância se torna cada vez mais estratégica: o eletricista.

Celebrado em 17 de outubro, o Dia do Eletricista homenageia um protagonista do setor elétrico que há muito deixou de ser apenas o executor de instalações básicas. O eletricista moderno é um especialista técnico, atuando na fronteira entre energia, tecnologia e segurança. Com o avanço da geração distribuída, sua função se tornou determinante para o sucesso de soluções energéticas em residências, comércios e indústrias.

Hoje, esse profissional projeta, dimensiona, instala e mantém sistemas que não apenas consomem energia, mas também a produzem e a gerenciam. Em campo, lida com sistemas fotovoltaicos, inversores, quadros inteligentes, conectores de alta performance e protocolos de comunicação com concessionárias, um conjunto de tecnologias que exige precisão e atualização constante.

A tendência é clara, isto é, o consumo e a geração distribuída

MOÇÃO DE APLAUSOS

Durante a 37ª Sessão Ordinária, desta semana, o Legislativo concedeu Moção de Aplausos aos profissionais da Fisioterapia, em homenagem ao Dia Nacional do Fisioterapeuta, celebrado em 13 de outubro, e ainda aos entregadores de delivery do município, em atenção ao Dia do Entregador de Delivery, comemorado anualmente em 16 de outubro.

HENRIQUE FELIPE

Aos entregadores de delivery do município, em especial, uma homenagem foi realizada e entregue a família de Henrique Felipe de Oliveira (in memoriam), que perdeu a vida enquanto fazia uma entrega. Henrique foi atingido por um carro dirigido por uma pessoa embriagada. “Gratidão ao Vereador Sebastian pelo reconhecimento”, agradece a família.

seguirão crescendo, impulsionados pela expansão dos sistemas solares em telhados e pequenos negócios. E quem garante a eficiência, a segurança e o desempenho desses sistemas é justamente o eletricista — o profissional que, sob o sol, assegura cada conexão, calibra cada cabo e faz com que o sistema opere em sintonia com a rede pública.

Seu trabalho impacta diretamente a durabilidade das instalações, a performance energética, a segurança dos usuários e o retorno financeiro do investimento. A escolha dos conectores adequados, o correto aterramento, a proteção contra surtos e o dimensionamento de cabos e disjuntores são decisões que exigem formação técnica sólida, atualização normativa e responsabilidade profissional.

E não se trata apenas de instalação. A manutenção e o diagnóstico de performance tornaram-se parte essencial da rotina. Diante de sistemas cada vez mais sofisticados, o eletricista precisa ser capaz de interpretar sinais de falha, analisar dados de eficiência, propor ajustes e sugerir upgrades tecnológicos. Para isso, deve dominar normas técnicas como a NBR 5410 (instalações elétricas de baixa tensão), a NBR 16690 (sistemas fotovoltaicos) e as diretrizes de segurança da NR-10 e NR-35, entre outras.

A formação continuada desse profissional tão imprescindível deixou de ser um diferencial e tornou-se pré-requisito básico. A velocidade da transformação energética exige profissionais em permanente capacitação, prontos para atuar num ambiente em que eletricidade, digitalização e sustentabilidade se cruzam. O eletricista é, atualmente, um agente ativo da transição energética. É ele quem conecta usinas solares à rede, dá vida aos



sistemas híbridos, protege famílias e empresas de sobrecargas e impulsiona a autonomia energética de pequenos negócios. Seu trabalho é a ponte entre o conceito de energia limpa e sua concretização prática.

Ao caminhar por uma cidade iluminada, trabalhar num ambiente climatizado ou simplesmente carregar o celular, poucos se lembram do intrincado sistema elétrico que sustenta cada gesto cotidiano e da atuação silenciosa do eletricista por trás disso tudo.

Em um mundo em que a energia é a espinha dorsal da civilização moderna, o eletricista é muito mais do que um executor: é o guardião da infraestrutura que move o país. Neste Dia do Eletricista, mais do que homenagear, é fundamental reconhecer o valor, a competência e a responsabilidade desses profissionais diante de um setor em plena transformação.

Segundo o Balanço Energético Nacional 2025, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e pelo Ministério de Minas e Energia (MME), as fontes renováveis representam 88% da oferta interna de eletricidade no País, percentual expressivo e em ascensão. Em 2024, o consumo final atingiu 650,4 TWh, crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente pelos setores industrial (35,9%) e residencial (28,2%). Juntos, esses segmentos responderam por 81,3% da energia elétrica consumida no Brasil.

O futuro da energia passa, literalmente, passa pelas mãos de quem conecta com inteligência, constrói com responsabilidade e transforma o invisível em essencial.

Marcelo Mendes é gerente geral da KRJ Conexões

FOTO: DIVULGAÇÃO

